



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 23/05/2017	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 04
<b>Assunto:</b> Habilitação		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Barros Barreto consegue habilitação contra câncer

### TRABALHO

Portaria responde a dez anos de luta dos profissionais da unidade

Da Redação

**H**abilitada para atenção especializada em oncologia, por meio da portaria nº 852, de 8 de maio deste ano, publicada no último dia 9, no Diário Oficial da União, a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), da Unidade João de Barros Barreto (UJBB), vinculada ao Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (UFPA)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), realizará consultas em oncologia, cirurgia e cuidados paliativos, além de cirurgias oncológicas e tratamentos quimioterápicos.

Os serviços da unidade, inaugurada em 2012, serão mantidos com recursos do Ministério da Saúde, via autorização de procedimento de alta complexidade. Segundo o chefe da unidade, o oncologista clínico Williams Fernandes Barra, o espaço recebe atualmente a demanda interna do

hospital, proveniente da internação e ambulatórios, correspondendo à média mensal de 200 consultas, 30 pacientes novos e 200 sessões de quimioterapia.

Apesar de não estar habilitada entre 2015 e 2016, os registros dos serviços oferecidos apontam crescimento de 27% de casos novos, cerca de 1.700 consultas oncológicas e retornos e 2.555 sessões quimioterápicas. O especialista informou que desde a inauguração a unidade deixou de receber por ano cerca de R\$ 1,5 milhão. “Agora teremos como receita adicional cerca de R\$ 5 milhões ao ano, após pleno funcionamento do serviço”, disse Barra. Segundo ele, o objetivo da equipe é aumentar a receita entre R\$ 1,5 milhão a R\$ 2 milhões ainda em este ano, com a perspectiva de receber 900 casos novos, fazer 650 cirurgias e realizar 5.130 sessões de quimioterapia.

Para garantir o funcionamento completo, a Unacon aguarda a convocação dos aprovados no concurso da Ebserh em 2016. Enquanto

isso não acontece, a Secretaria Estadual de Saúde (Sespa) garantiu, por meio de acordo com o Barros Barreto, a permanência dos profissionais que já trabalham no local.

O superintendente do Complexo da UFPA/Ebserh, Paulo Roberto Amorim, lembrou que a origem da Unacon corresponde a uma década. “Independente da habilitação continuávamos dando assistência à população sem receber recursos, porque víamos a Unacon como um trabalho social”, ressaltou.

A gerente de Atenção à Saúde do Barros Barreto, Ana Vicentina Santiago, considerou a habilitação como valor social institucional para os pacientes do Sistema Único de Saúde. Para o hospital, completou, é a possibilidade de ampliação do atendimento. “Esse resultado é esforço de uma equipe que há anos vêm disponibilizando sua força de trabalho e dedicação ao atendimento dos pacientes com câncer”, frisou.

Segundo a assessoria do hospital, se depender do secretário estadual de Saúde, Vitor Mateus, a parceria com o Barros Barreto está mais fortalecida por conta da ha-



bilitação da Unacon, por fazer parte do Plano Estadual de Oncologia e se tornar mais um espaço que o Estado dispõe para referenciar o tratamento do câncer e contribuir com o Hospital Ophir Loyola, principal referência para o tratamento do câncer no território paraense.



ELVALDO PAMPLONA / ARQUIVO OLIBERAL

O Barros Barreto atendia **pacientes** considerando o objetivo social do trabalho